

Ano V • N.º 45 • Dezembro 2011/Janeiro 2012 • Preço: 1 euro

AlgarveVivo

Ambiente O mistério do desaparecimento das abelhas



Em tempo de crise

Onde estão a poupar as autarquias?

Portimão

Universidade Sénior
é porto de abrigo para idosos

Lagoa

ADR Quinta S. Pedro
combate pobreza

Albufeira

Novos voluntários
na Cantina Social

dezembro

a não perder...

em **Portimão!**

JUNTE-SE A NÓS



Comemorações do Dia da Cidade 1924-2011

De 8 a 11



Festival de Fado de Portimão

Dia 9 | Ana Moura e Cuca Roseta

Dia 10 | Carlos do Carmo e Carminho

18h00 - Abertura tasquinhas
22h00 - Espectáculos

Local: Portimão Arena



Concertos de Natal

De 17 a 22

Locais:

- Igreja Matriz da Mexilhoeira Grande
- Igreja Matriz de Alvor
- TEMPO - Teatro Municipal de Portimão
- Casa Manuel Teixeira Gomes



Harlem Gospel Choir

Dia 8

21h30 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão



"Uma cidade, dois fotógrafos"

Júlio Bernardo e Francisco Oliveira, olhares sobre Portimão

A partir de 17 Dezembro

Local: Museu de Portimão



A Bela Adormecida Russian Classical Ballet

Dia 23

21h30 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

www.classicstage.pt

Outros Eventos

MÚSICA

Quintas Culturais

15h00 | Casa Manuel Teixeira Gomes
Dia 1 | **Fim de Tarde com Fado**, Teresa Villa
Dia 15 | **Quando um Homem quiser**, Afonso Dias

Encontro de Coros de Portimão

Dia 3 | Conferência - 15h00 - TEMPO
Igreja de Alvor e Igreja da Figueira - 21h00
Dia 4 | Final - 18h00 - TEMPO

Dia 3 | A Lota of Music - Ludo
22h30 | Antiga Lota

Dia 10 | Melech Mechaia
21h30 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

FEIRAS E MERCADOS

Local: Parque das Feiras e Exposições de Portimão

Dia 5 | Mercado Mensal

Horário: 8h00-15h00

Dias 4 e 18 | Feira de Velharias

Horário: 9h30-12h30

ESPECIAL CRIANÇAS

Dia 1 | A Nova Bailarina, Aldara Bizarra
16h00 | TEMPO - Teatro Municipal de Portimão

Dia 12 | Aladino e a Gruta Mágica
10h00 e 14h30 | Portimão Arena

De 19 a 23 | Natal Cultural para Pais e Filhos
Local: Casa Manuel Teixeira Gomes

OUTROS

Dia 14 | Tercúlia "Empreendedorismo - O Segredo para vencer em tempos de crise"
21h00 | Casa Manuel Teixeira Gomes

DESPORTO

Dia 4 | Passeios Activos
10h00 | Área Desportiva da Praia da Rocha

Dia 11 | Programa Nacional Marcha e Corrida Algarve 2011-12
10h00 | Complexo Desportivo de Alvor

EXPOSIÇÕES

Museu de Portimão

Terça-feira das 14h30 às 18h30
Quarta-feira a Domingo das 10h00 às 18h00

Permanente | Portimão - Território e Identidade

Casa Manuel Teixeira Gomes
Segunda a Sexta: 10h00 às 18h30
Sábado: 15h00 às 18h00

Até dia 3
• Exposição "História da escrita - dos símbolos à caneta"

EMARP - Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão
Segunda a Sexta: 8h30 às 17h30

Até 6 de Janeiro
• Portimonense a preto e branco de Miguel Luis

www.cm-portimao.pt



Portimão



Estilos de vida

Rui Pires Santos
Director

Com o passar dos meses, vamos convivendo cada vez mais com a crise. Sentimos os seus efeitos como nunca e quase todos já perceberam que os hábitos acumulados ao longo dos anos de ilusão vão ter de ser abandonados, uma vez que já não será possível viver da mesma forma. Hábitos de consumo e estilos de vida têm agora de ser reequacionados, porque nada será como antes. Isto é o que os últimos meses têm ensinado a muitas pessoas e o que 2012 vai demonstrar a outras. Com o actual ou com outro Governo, o rumo terá de ser este, depois dos devaneios de uma década, principalmente. As pessoas vão sofrer, o país vai empobrecer, mas este é o pagamento e a lição por, durante anos, o nosso nível de vida ter sido muito elevado, bem acima da riqueza do país e à custa de empréstimos. Queríamos ser como a Alemanha nos hábitos de consumo, mas esquecemos que éramos quase um país de terceiro mundo na produção de riqueza, no trabalho e no rigor. O resultado é a realidade dura que temos pela frente.

Por tudo isto, este será um Natal de 'vacas magras'. O primeiro de vários que se prevêem difíceis e que as novas gerações nunca viveram. Agora sim, todos começam a poupar e a colocar o 'pé no travão'. A crise bateu à porta das famílias como nunca e chegou mesmo a todas as autarquias, entidades que viveram, tal como uma grande parte dos portugueses, acima das suas possibilidades e à custa do endividamento.

Nesta edição da Algarve Vivo, ouvimos algumas pessoas sobre as expectativas de consumo no Natal. Um vão gastar menos, outras nem por isso. Falámos com responsáveis das autarquias, que também estão a tomar medidas drásticas nos gastos. Tudo pelo equilíbrio financeiro, mas com consequências nefastas na economia local.

Mas porque nem tudo pode ser mau e porque ainda há coisas boas para destacar, apresentamos nesta edição dois bons exemplos do trabalho que se faz na área social. A ADR - CCS da Quinta de São Pedro, uma IPSS do concelho de Lagoa, que promove uma variedade de actividades e serviços com o objectivo de apoiar as crianças e jovens no seu desenvolvimento social. E a Universidade Sénior, a funcionar no Instituto de Cultura de Portimão, também uma IPSS, que apresenta um conjunto de valências que garante um ensino de qualidade, convívio e camaradagem, evitando o isolamento e fomentando a integração social entre os idosos.

Este será um Natal difícil a nível financeiro, mas esperemos que seja também uma data que reforce os laços familiares e una as pessoas. Que sirva para reunir forças, consciencializar mentalidades para dias complicados, fomentando a capacidade de encontrar soluções para que não percamos esperança.

Votos de Boas Festas!

Sumário

Sociedade

Saiba como baixar contas da luz e do gás 8

Lagoa

Autarquia poupa na iluminação pública.10

ADR da Quinta S. Pedro combate pobreza12

Portimão

Universidade Sénior ocupa e integra idosos.16

Museu sensibiliza jovens para património cultural 20

Reportagem

Algarvios 'travam' nas compras de Natal21

Cortes e das poupanças nas autarquias 22

Albufeira

Cantina Social tem novos voluntários 26

Ambiente

Abelhas em risco? 28

Arte

À descoberta de selos e notas em Porches31

Gastronomia

A receita do Chefe João Ramos 32

Automóveis

Novo Range Rover Evoque33

Opinião

João Lourenço Monteiro. 4

Joaquim Martins Cabrita15

Isabel Guerreiro19

José Carlos Rolo 27

Foto Capa: Paulo Arez

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: PressRoma, Edição de Publicações Periódicas, Lda. Morada: Rua Direita, nº 13 8400-483 Porches Contribuinte: 508134595 **ALGARVE VIVO** Director: Rui Pires Santos
Colaboradores: Alexandre Pires, Filipe S. Pratas, Júlia Lameiras, Lélia Madeira, Marisa Avelino, Miguel Santos, Ricardo Tello e Rui Pando Gomes **Fotografia:** Eduardo Jacinto, Paulo Arez e Rui Pando Gomes **Projecto Gráfico:** Sérgio Costa **Grafismo:** Sérgio Costa **Assinaturas:** Telefone: 282381546 **Preço anual:** 22 euros (12 números) **Redacção:** Rua Direita nº13 8400-483 Porches
Telefone: 282381546/967823648 **E-mail:** algarvevivo@gmail.com **Nº do Depósito Legal:** 260121/07 **Nº de registo na ERC:** 125192 **Tiragem:** 2000 exemplares **Periodicidade:** Bimestral
Impressão: Litógráfs, - Artes Gráficas, Lda. Pavilhão A - Vale Paraíso 8200-557 Albufeira



Projecto PROVE em Albufeira

O projecto Prove já está disponível em Albufeira, abrindo a possibilidade das pessoas adquirirem um cabaz com legumes e fruta biológica por um valor fixo. Por 15 euros, poderá adquirir um cabaz com cerca de oito quilos composto por uma diversidade de produtos da época ou pode optar por um mini cabaz com metade do peso e preço. Esta é uma iniciativa que vem tendo bastante

sucesso a nível nacional e mesmo já no Algarve, numa oportunidade de comprar frutas e legumes mais saudáveis e frescos, de produção nacional. As encomendas podem ser efetuadas por e-mail encomendas.loule@prove.com.pt; prove.loule@gmail.com, ou por telefone para os números 964 608 408 (Norberto Coelho) ou 962 011 058 (Luísa Coelho).

➔ Menos 20% no Reveillon

A taxa de ocupação nas unidades turísticas algarvias poderá cair "mais de 20 por cento no Fim-de-Ano", em comparação com igual período de anos anteriores, admite o presidente da Associação dos Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA), Elidérico Viegas. Devido à crise, o próximo ano, segundo aquele dirigente, será muito difícil para o sector e são esperadas quebras na taxa de ocupação hoteleira também na ordem dos 20 por cento.

➔ Feira de Natal em Lagoa

A Junta de Freguesia de Lagoa vai realizar a 1.ª Feira de Natal de Lagoa entre 8 e 11 de Dezembro, num evento que pretende dinamizar o comércio local, bem como servir de mostra às actividades artesanais e artísticas praticadas em Lagoa. Para além dos expositores presentes e de algumas associações da Freguesia, haverá ainda animação durante os quatro dias do evento.

➔ Bênção dos Ciclistas do Algarve

A Juventude Desportiva das Fontainhas, em colaboração com a Associação de Ciclismo do Algarve vai organizar a Bênção dos Ciclistas do Algarve, a 22 de Janeiro de 2012, na Igreja S. José, pelas 8h00. Este evento, desde a sua primeira edição tem sempre o objectivo de destinar a sua receita a causas nobres e este ano será a favor dos Bombeiros Voluntários de Albufeira.

➔ Pintor Patico expõe no Real Picadeiro

A exposição 'Equestre', do pintor Patico, está patente aos fins-de-semana no Real Picadeiro, nos Vales de Pêra, na estrada para o Algoz. A mostra inclui 16 telas inspiradas no Cavalo Lusitano – o filho do vento, a Lusitana Paixão – tema que tanto seduz Patico, pela expressividade e emotividade deste animal tão nobre. A entrada é gratuita..

Cantinho da Ciência

João Lourenço Monteiro
Biólogo



Ciência no Natal

O mês de dezembro está no início e o Natal aproxima-se. Em ano que tem sido de contenção de despesas para muitas famílias, os pais pretendem oferecer algo que seja útil aos seus filhos. Assim, fica a sugestão para oferta de uma prenda científica para que os petizes se divirtam a aprender.

Imaginem a alegria de uma criança ao receber um telescópio para observar os astros, um microscópio para descobrir seres de dimensões reduzidas, um estojo de química para realizar experiências, ou peças de Lego para montar um veículo movido a energia solar. O resultado será duplo: um filho feliz e um aluno mais motivado nas aulas de ciências. Até, quem sabe, não se descobrirá aí uma vocação para medicina ou engenharia?

Há muitos anos atrás, também num Natal, recebi de presente um microscópio. Lembro-me de passar imenso tempo fascinado a observar a diversidade de microrganismos que se encontram numa gota de água, de desvendar as estruturas microscópicas de vários objetos que recolhia na natureza, ou de maravilhar-me com insetos de tal modo ampliados que se assemelhavam a criaturas fantásticas. A verdade é que este instrumento acabaria por me acompanhar ao longo da vida, da escola à universidade. Estes presentes são relativamente baratos e podem encontrar-se mais informações no site da Science4you ou da Toys'R'us, entre outros. Feliz Natal.

* João Lourenço Monteiro escreve segundo as regras do novo acordo ortográfico.

restaurante

PIMENTA PRETA



Cozinha Portuguesa e Mediterrânica



***Venha deliciar-se
com os nossos
menus de Degustação***

PESTANA PALM GARDENS

Vale Centeanes – Praia do Carvoeiro

Coordenadas – GPS Lat: N37° 05.582 Long W: 8° 27.440

www.iguarias-apuradas.pt/restaurante-pimenta

Aberto diariamente das 19h00 às 22h30

Reservas: 282 350 281 / 962 441 4 93 / 967 536 793

e-mail: geral@iguarias-apuradas.pt

Em Dezembro acontece

FESTIVAL DE FADO DE PORTIMÃO

Pela mão de quatro grandes artistas – Carlos do Carmo, Carminho, Ana Moura e Cuca Roseta –, o Fado sai de Lisboa e visita Portimão para o primeiro Festival de Fado de Portimão. Dia 09: Ana Moura + Cuca Roseta; Dia 10/12: Carlos do Carmo + Carminho

9 e 10 Dezembro – 22h00 – 15€ a 30€
Portimão Arena



BAILADO 'A BELA ADORMECIDA'

Bela Adormecida é um ballet do compositor russo Tchaikovsky, com libreto de Marius Petipa e Ivan Vsevolozhsky. Com coreografia da professora Maryna Yanchyk e interpretação dos alunos das classes de Dança do Conservatório Regional do Algarve e da Companhia de Dança Ágora – Companhia de Dança Regional do Algarve – da Fundação Pedro Ruivo.

10 Dezembro – 21h30
Auditório Pedro Ruivo – Faro



CONCERTOS PARA FAMÍLIAS

Esta iniciativa da Orquestra do Algarve tem levado a música às famílias de uma forma guiada, com a realização de concertos explicativos comentados pela musicóloga Vanda de Sá. Este espectáculo tem como maestro Alim Shakh, que orquestrará temas de diversos compositores.

11 dezembro – 17h00
Auditório Municipal de Albufeira



A MALA – MOSTRA DE ARTISTAS DE LAGOS 2011

Nesta mostra estão representadas obras na área das artes visuais, abrangendo diversas sensibilidades artísticas, que exploram técnicas da pintura, escultura, fotografia, desenho, instalação e vídeo. Nas artes do espectáculo são apresentadas intervenções musicais, teatrais e de dança numa colaboração estreita com as associações locais.

Até 30 Dezembro – Segunda a Sábado das 12h00 às 20h00
Centro Cultural de Lagos



Alguns pontos de venda da Algarve Vivo

Albufeira

Quiosque O Celeiro – Ferreiras
Tabacaria Danevi – Montechoro
Papellaria Ilda
Papellaria do Cerro

Alvor

Papellaria El'Rei
Papellaria Jardim

Armação de Pêra

Papellaria 6 Jornalinho
Papellaria Arnaturis
Papellaria Lúcia
Papellaria Constância
Papellaria Flamingo

Lagoa

Electrão Livro
Papellaria Reis
Papellaria Soares Pires II

Lagos

Ponto Final
Quiosque Popular
Papellaria Calipso

Porches

Tabacaria Coral

Portimão

Bazar Hospital Barlavento
Arco Íris – C.C. Agua
Papellaria Raminha
Túnel da Sorte – Sapal
Papellaria Elifalma
Quiosque Kalunga
Arco Íris – C.C. Continente

Silves

Castelo do Saber
Cabrita & Cabrita
Papellaria Serrano
Duarte & Duarte

Jafers

SUPERMERCADOS

"A fruta e os legumes **mais frescos**"

"Porque a qualidade é importante"



VILAMOURA: Aldeia do Mar – tel: 289 313 324 | Lago Azul – tel: 289 321 633 | Old Village – tel: 289 380 952 | Marina Mar – tel: 289 323 941

QUARTEIRA: Rua 25 de Abril – tel: 289 389 071 | Largo do Mercado – tel: 289 355 854 | Quinta do Romão – tel: 289 388 425

QUINTA DO LAGO: Four Seasons Fairways – tel: 289 398 692 | Vilar do Golfe – tel: 289 396 649

ARMAZÉM: Zona Industrial – Vilamoura – tel: 289 321 183 | fax: 289 321 774

Apesar do aumento do IVA, é possível poupar na energia

Dicas para baixar contas da luz e

Não deixar electrodomésticos em 'stand-by' ou optar pela tarifa bi-horária são apenas dois exemplos de poupança significativa ao final do ano.

Rui Pires Santos

Apesar dos tempos de crise que vivemos, os preços de quase todos os bens continuam a aumentar, mesmo daqueles que qualquer pessoa não pode abdicar e que são essenciais para a vida de todos. O gás e a electricidade são dois exemplos disso. Com o aumento para a taxa normal do IVA (23%) – antes nos 6% – em Outubro passado, a factura mensal da electricidade e do gás canalizado subiu substancialmente para todas as famílias.

Contudo, apesar de não compensar este aumento, apresentamos algumas dicas que poderão significar a poupança de alguns euros na sua factura mensal. Algumas são medidas tão simples, que as esquecemos e desvalorizamos, mas que, ao final de cada mês, pode fazer alguma

diferença. Nesta fase da vida dos portugueses, em que é necessário o combate ao desperdício também nas nossas casas, todos os euros são importantes.

A primeira medida a tomar é o uso de lâmpadas halogéneas ou fluorescentes, trocando as luzes incandescentes pelas economizadoras. De acordo com um estudo da Quercus, o uso de lâmpadas halogéneas permite às famílias reduzir 2,1% no consumo de electricidade. São mais caras, mas consomem até menos 80%.

Recorra à tarifa bi-horária, pois assim poderá utilizar os electrodomésticos entre as 22h00 e as 8h00 a uma tarifa mais baixa, permitindo pagar menos 40 por cento do preço normal.

Frigorífico fundamental

O frigorífico é fundamental em qualquer casa, mas é também um dos electrodomésticos que mais energia consome. Por isso, nele poderá encontrar uma boa fonte de poupança. Quando procurar o melhor sítio para o colocar, opte por um local ventilado e fresco para evitar o contacto com o calor, forno e radiação solar. Pelo menos uma vez por ano descongele o aparelho, o que lhe vai permitir poupar até 30% no consumo. Ajuste o termóstato para manter a temperatura de 5°C no compartimento do frigorífico e -18°C no congelador. Segundo os especialistas da Quercus, se abrir e fechar a porta muitas vezes, aumenta o consumo energético em 20%. E no momento da compra, opte por um

de classe energética A, A+ ou A++, conselho que deve aplicar na aquisição de qualquer electrodoméstico.

Outra atitude de poupança é manter a porta do forno fechada. Cada vez que abre e fecha a porta do seu forno desperdiça cerca de 20% de energia. Para contornar esta situação, opte antes pelos fornos eléctricos, principalmente os de classe A.

A utilização do microondas é uma ótima solução de poupança. A substituição pelo forno tradicional ajuda a reduzir entre 60% a 70% do consumo de energia. E quando estiver a cozinhar prefira as panelas de pressão, que economizam energia.

Use apenas a máquina de lavar quando tiver loiça ou roupa suficiente. Esta atitude evita o desper-

Oito formas fáceis de poupar no gás e na luz:

- 1. Use lâmpadas halogéneas.** O uso de lâmpadas halogéneas permite às famílias reduzir 2,1% no consumo de electricidade
- 2. Recorra à tarifa bi-horária.** Através da tarifa bi-horária, utilize os electrodomésticos entre as 22h00 e as 8h00, o que lhe permite pagar menos 40 por cento do preço normal;
- 3. Poupe no seu frigorífico.** Pelo menos uma vez por ano descongele o aparelho, o que lhe vai permitir poupar até 30% no consumo.
- 4. Porta do forno fechada.** Cada vez que abre e fecha a porta do seu forno desperdiça cerca de 20% de energia. Para contornar esta situação, opte antes pelos fornos eléctricos, principalmente dos de classe A.
- 5. Opte pelo microondas.** A substituição pelo forno tradicional ajuda a reduzir entre 60% a 70% do consumo de energia. Quando estiver a cozinhar prefira as

panelas de pressão, que economizam energia.

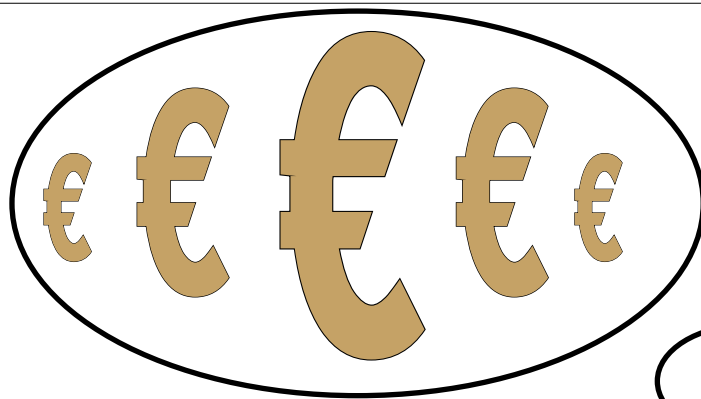
- 6. Menos água no banho.** Demore menos tempo a tomar banho e desligue a água enquanto se ensaboa. De acordo com a Quercus, se deixar correr a água menos de dez minutos, pode reduzir 6% a factura do gás natural, o que equivale a 17 euros por ano.

- 7. Use apenas a máquina de lavar quando tiver loiça ou roupa suficiente.**

Esta atitude evita o desperdício de água e poupa no preço ao fim do mês.

- 8. Fim do 'Standby'.** O termo 'standby' é utilizado quando os aparelhos consomem energia sem que estejam a desempenhar a sua função. É fundamental desligar completamente televisões, computadores, DVD, carregadores de telemóveis, ou qualquer outro aparelho. A Agência Internacional de Energia estima que o 'standby' seja responsável por 5% da electricidade consumida numa habitação.

do gás



dício de água e poupa no preço ao fim do mês. Quando, porém, necessitar de pôr a máquina a lavar com meia carga, use programas curtos ou económicos.

Ao tomar banho, procure demorar menos tempo e desligue a água enquanto se ensaboa. De acordo com a Quercus, se deixar correr a água menos de dez minutos, pode reduzir 6% a factura do gás natural, o que equivale a 17 euros por ano.

Acabe com o 'Standby' nos electrodomésticos. O termo 'standby' é utilizado quando os aparelhos consomem energia sem que estejam a desempenhar a sua função. É fundamental desligar completamente televisões, computadores, DVD, carregadores de telemóveis, ou qualquer outro aparelho. A Agência Internacional de Energia estima que o 'standby' seja responsável por 5% da electricidade consumida numa habitação.

Sol amigo

O Sol é um recurso grátis e abundante. Aproveite esta fonte de energia para instalar painéis solares térmicos, que lhe fornecem água quente sanitária. Este acto pode implicar poupanças superiores a 35% na factura do gás e da electricidade, tendo em conta apenas o aquecimento das águas. Numa moradia de

quatro pessoas, a instalação de um painel solar de 4 m², para aquecimento das águas de banhos e loiças, permite-lhe poupar 50 euros por ano, contas feitas pelos especialistas da Quercus, que revelam ainda que a conta dos gás natural pode cair 16,5% num ano.

Estas são apenas algumas dicas que poderão ajudá-lo a economizar e até nem custam muito a colocar em prática, resultando em poupanças importantes para qualquer família.



● As lâmpadas fluorescentes são a melhor opção de poupança de energia

Sabia que...

> Os produtos audiovisuais representam 9% do consumo eléctrico das famílias portuguesas. Depois dos frigoríficos, são o equipamento de maior consumo a nível global.

> As lâmpadas fluorescentes têm uma vida útil entre 8 mil e 10 mil horas. Não são recomendáveis para sítios onde se acenda e apague muitas vezes a luz, porque este comportamento reduz significativamente a sua vida útil.

> O sítio www.topten.pt visa orientar o consumidor na escolha de diversos equipamentos, como electrodomésticos, lâmpadas e até automóveis.

A partir de 1 de Janeiro de 2012

Lagoa corta na iluminação pública

Intenção da autarquia é poupar entre 20 a 25 por cento na factura eléctrica.

Rui Pires Santos

●●● Câmara Municipal de Lagoa vai avançar já no início de 2012 com reduções na iluminação pública, de forma a fazer face ao aumento do IVA na electricidade (passou de 6

para 23 por cento em Outubro), mas também à subida da tarifa que vai pesar cerca de mais 4 por cento na factura energética.

O presidente da autarquia, José Inácio, explicou à Algarve Vivo o processo que está em curso com a EDP com vista à poupança de energia através de três formas.

“Articulamos com a EDP montar relógios astronómicos, que são regulados em função da hora e da

luz do dia, permitindo ajustar a iluminação também em função da luminosidade, o que garante alguma poupança”, assegura o autarca.

Assim, com estes relógios astronómicos, a iluminação pública no concelho vai passar a ser ligada e desligada de forma automática ao pôr e nascer do Sol.

“Estamos também a estudar a redução do número de luminárias acesas, sendo certo que vai haver

uma redução um pouco por todo o concelho, até porque em determinadas zonas há iluminação sobreposta. Por outro lado, estamos também a articular com a EDP redução da intensidade luminosa de cada luminária. Estes são alguns factores que fazem parte do plano de poupança energética para o concelho, sem colocar em perigo a segurança pública”, sublinha.

De acordo com José Inácio, o objectivo é “reduzir entre de 20 a 25 por cento na factura energética”, de forma a compensar a subida do IVA para 23 por cento, além do aumento da tarifa energética, que é actualizada no início de cada ano.

O presidente da Câmara espera que a população compreenda a decisão, face à conjuntura actual. “Acho que muitas pessoas percebem a necessidade de tomar esta medida, pois não vivemos tempos fáceis. Haverá sempre alguns que não vão gostar, mas acredito que a maioria da população apoiará e compreenderá”, salienta.

Refira-se que esta é uma decisão que já foi seguida por várias autarquias a nível nacional, como são os casos de Évora, Famalicão, Paços de Ferreira ou Póvoa do Varzim.

Sem iluminação de Natal

À semelhança do que já tinha acontecido em 2010, o concelho de Lagoa voltará a não investir nas iluminações de Natal, medida que visa a poupança de uma verba significativa, a ser canalizada para outras áreas mais prioritárias.

Arquivo Algarve Vivo





Mensagem de Natal do Presidente da Câmara Municipal de Lagoa

Sendo indesmentível que vivemos momentos muito difíceis, isso não impede que, sempre que se aproxima a quadra *Natalícia*, nos lembremos que um *Novo Ano* está próximo e que o futuro tem que ser encarado com esperança. Reconheço que se trata de um

período propício à reflexão, pelo que me impus esta Mensagem, qual conversa em família.

Consigo, contudo, avaliar as razões de desânimo das pessoas, compreender e aceitar as diferenças com humildade e tolerância.

Na política, como na vida, nem sempre temos capacidade para julgar as atitudes dos outros, porque nunca sabemos aquilo que nos espera. E as surpresas podem ser muitas.

Sei, por outro lado que, como autarca, tenho responsabilidades para com os munícipes. Para com todos! Mas nem sempre consegui realizar aquilo a que me propus por dever de missão e de cidadania, o que muito me entristece, embora mantenha a esperança de que, neste período de imensas dificuldades, a quadra natalícia sirva para todas as reconciliações, diluindo-se diferenças e interesses materiais sob o espírito da fraternidade, unindo famílias por laços de incomensurável respeito, tolerância, compreensão e amor.

É preciso, necessário e urgente que todos saibamos contribuir para dirimir as dificuldades que se colocam para os novos tempos, em que a riqueza a que estávamos habituados, por força do nosso trabalho, vai ser reduzida, lançando as famílias na precariedade. Temos de saber erguer a cabeça e ajudar no combate pela dignidade e estabilização económica e financeira de Portugal. O Natal é propício a essa reflexão a que ninguém pode fugir.

É por isso que venho reafirmando, vezes sem conta, que dias melhores só são possíveis com muito trabalho, compreensão e sentido de cidadania, pois só desse modo se consegue atingir a estabilidade das famílias e das terras onde vivemos, apesar das frustrações e inibições que nos possam atingir. Só assim seremos capazes de sobreviver aos males que assolam a humanidade.

Porque se vive a quadra da *Festa da Natividade* e, com ela, mais uma etapa na vida de todos nós, é importante reafirmar, vezes sem conta, que devemos ter esperança em dias melhores, acreditando que, com trabalho, dedicação, ponderação, respeito solidário, amor ao país e sentido de serviço à comunidade, se conseguirão melhores condições de vida.

Assim, espero que o *ANO de 2012* possa resolver alguns dos nossos anseios, com força capaz de contribuir, sem quaisquer constrangimentos, para a realização de todos os ideais.

Porque é preciso acreditar, desejo-vos *Feliz Natal e Próspero Ano Novo!*

Paços do Concelho, Dezembro de 2011

José Inácio Marques Eduardo

Presidente da Câmara Municipal de Lagoa



Combate à pobreza e exclusão

A ADR - CCS da Quinta de S. Pedro é uma IPSS e está ao serviço da comunidade há mais de 20 anos, promovendo uma variedade de actividades e serviços com o principal objectivo de apoiar as crianças e jovens no seu desenvolvimento social.

Texto: Marisa Avelino
Fotos: Eduardo Jacinto

A Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social da Quinta de S. Pedro (ADR - CCS da Quinta S. Pedro) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos e foi fundada a 3 de Novembro de 1989, na Mexilhoeira da Carregação, em Estombar, concelho de Lagoa. A associação nasceu como resultado da vontade de um grupo de raparigas que, não encontrando qualquer tipo de apoio nas colectividades existentes para a formação de uma equipa de futsal feminino, contactaram o actual presidente e sócio n.º 1, Álvaro Matos, para, juntos, fundar a actual ADR.

A instituição foi criada com a índole cultural, recreativa e desportiva, desenvolvendo-se algumas actividades desportivas onde se destacaram o ténis de mesa, o ciclismo e o futsal. Passados alguns anos, em 1998, surgiu o primeiro protocolo que abrangia a prevenção à toxicodependência possibilitando a oportunidade de trabalhar a tempo inteiro com jovens. O projecto foi aprovado, na sua totalidade, por quatro anos. “Foi nessa altura que decidimos construir o equipamento anexo à sede social e começar a trabalhar, de uma forma profissional,

para a primeira infância e juventude. É aqui que começa a obra com a dinâmica da creche, do pré-escolar e do ATL, que, entretanto, tivemos de encerrar face à abertura das actividades extra-curriculares”, explica Teresa Matos, directora de serviços da ADR, em declarações à Algarve Vivo.

Escolinha D'ADR

A associação tem, actualmente, em funcionamento a Escolinha D'ADR, que apresenta como valências a Creche (3-36 meses), com cerca de 80 utentes, o Centro Lúdico (3-6 anos) e o Prolongamento de Horá-

rio do Pré-Escolar, que se trata de um componente de apoio à família, em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas do Rio Arade e o Município de Lagoa. Durante as interrupções lectivas, a Escolinha D'ADR disponibiliza, ainda, um programa de férias, para crianças entre os 3 e os 12 anos, com várias actividades de carácter educativo, cultural, recreativo e desportivo.

Com 18 técnicos contratados, num total de 25, e 300 sócios, a ADR tem como objectivo apoiar a infância e juventude, numa perspectiva de desenvolvimento social e combate a situações de pobreza,

exclusão social e marginalização. É por esta razão que a instituição, com 30 acordos celebrados com a Segurança Social, permite que as mensalidades da Creche sejam calculadas de acordo com os rendimentos das famílias. “Penso que nesse sentido estamos dentro do âmbito da solidariedade social”, refere Teresa Matos. A nível social todos os projectos da associação contam com o Fundo Social de Emergência (FES) que se destina a atenuar os efeitos da crise através de cabazes de alimentação, comparticipação nas facturas da luz e do gás, entre outras acções que permitem ajudar as famílias mais carenciadas.

O Município de Lagoa “tem sido o parceiro incansável, desde a construção da sede ao apoio que dá” nos mais variados projectos que a associação tem, mantendo vários protocolos. “É um facto que as verbas têm vindo a diminuir gradualmente, os cortes nestes dois últimos anos situam-se entre os 30 e os 40%, mas também é uma realidade que a autarquia é a nossa parceira inabalável”, frisa a directora de serviços.

Em tempos de maior dificuldade, “a ADR recusa-se a baixar os braços e a deixar a crise entrar” por isso disponibiliza outras valências que funcionam como fonte de receita em que algumas mensalidades são de valores irrisórios.

Apesar da actual conjuntura eco-

A ESCOLINHA D'ADR DESTACA-SE PELA QUALIDADE QUE OFERECE, MAS É O PROGRAMA AGARR'A ONDA! O MAIS POPULAR ENTRE OS JOVENS



● A creche da ADR Quinta S. Pedro tem cerca de 80 utentes



● Os técnicos Andreia Rosado, Teresa Matos e Diogo fazenda

nómica, não há nenhuma actividade em perigo de acabar. “Não sentimos que algum destes serviços esteja em risco. Os valores são efectivamente muito baixos, mesmo aqueles que não são comparticipados são calculados em função do rendimento familiar”, conta a responsável.

O êxito do projecto ‘Agarr’a Onda!’

A associação agrega também o programa ‘Agarr’a Onda!’ que se enquadra na 4.ª Geração do Programa Escolhas com o término a 31

de Dezembro de 2012. O projecto é de âmbito nacional e dirige-se a crianças e jovens, com idades entre os 6 e os 18 anos, provenientes de contextos socialmente desfavorecidos com os objectivos de promover o sucesso educativo e incrementar a participação cívica e a inclusão. O ‘Agarr’a Onda!’ envolve mais de cem destinatários, está localizado na Mexilhoeira da Carregação e a sua área de intervenção estende-se às freguesias de Estombar e Parchal. O projecto conta com dezenas de

actividades gratuitas para quem as frequenta e mobiliza uma equipa de sete profissionais de várias áreas.

“O feedback tem sido positivo. Em termos quantitativos já atingimos as metas para todo o período de implementação do programa. Temos sentido alguma dificuldade na resposta de qualidade mas é uma necessidade que se vai manter”, afirma Diogo Fazenda, coordenador do projecto.

Sobre o futuro, a instituição aposta na capacidade de reinvenção com o objectivo de continuar a proporcionar serviços de qualidade, bem como uma diversidade de actividades de animação, cultura e recreação que existem há vários anos e que, apesar dos poucos recursos financeiros, não correm o risco de cessar. “Estamos serenos e tranquilos. Vamos trabalhando arduamente na tentativa de criar mais e melhor, sempre com o objectivo de ajudar as famílias”, refere Teresa Matos.

O MUNICÍPIO DE LAGOA “TEM SIDO O PARCEIRO INCANSÁVEL, DESDE A CONSTRUÇÃO DA SEDE AO APOIO QUE DÁ NOS MAIS VARIADOS PROJECTOS”



Serviços Escolinha D’ADR

PlayKIDS – engloba as actividades de Dança Educativa, Psicomotricidade, PlayTime e Apresentação ao Inglês;

Psicomotricidade – através do movimento e das acções sobre os objectos e as pessoas, as crianças aprendem a conhecer o seu corpo e o mundo que as rodeia;

Fornecimento completo da Gama de Higiene – inclui fraldas, toalhetas, creme hidratante e protector;

Sexta-feira dos Pais – serviço de baby-sitting com jantar induído;

Ginástica com Baby-Sitting – os pais fazem ginástica enquanto os filhos ficam na Escolinha D’ADR;

Pequenos-almoços – nutricionalmente adequados à idade da criança;

Jantares Take-Away – constituídos por sopa e segundo prato; Festas de Aniversário – dispõem de três menus à escolha para a festa.

A 21 de Dezembro no Auditório Municipal de Lagoa

Orquestra dá Concerto de Natal

Com o aproximar da época natalícia, começam os eventos que marcam este período festivo.

●●● O concerto de Natal da Orquestra do Algarve, que terá como maestro Sérgio Alapont, é um dos eventos que em Lagoa marca o assinalar desta data. O espectáculo terá lugar no Auditório Municipal (21h30), a 21 de Dezembro, e os bilhetes custam seis euros, sendo que a receita apurada vai reverter para uma IPSS do concelho.

Como sempre acontece todos os anos, a habitual Exposição de Presépios Comércio Tradicional, que vai já na 22ª edição, é uma das iniciativas em destaque e vai dar outra cor às montras das lojas da cidade.

No dia 15 de Dezembro (21h00), no Convento de S. José, realiza-se

um 'Serões do Convento' especial, com o tema 'Um Natal para Todos', numa noite de consoada, com muitas canções e poesia.

Concertos Ideias do Levante

Depois dos concertos de 4 de Dezembro, na Igreja de Porches, e do dia 8, no Centro Popular de Lagoa, o Coral Ideias do Levante, dirigido por Francisco Brazão, acompanhado pela pianista Silvia Smeman em alguns concertos, tem espectáculos agendados no dia 10, sábado, na Feira de Natal de Lagoa (21h30), no dia 15, quinta-feira, nos Serões do Convento (21h30) e no dia 17, sábado, na Quinta dos Vales, em Estombar (17h00).



● A Orquestra do Algarve regressa a Lagoa para mais um espectáculo

Opinião

Joaquim Martins Cabrita
Advogado



Portagens na Via do Infante são um erro, uma maldade e uma estupidez

Há sempre um momento em que não podemos calar a nossa indignação, seja contra quem for, atinja quem atingir, desde que se trate da defesa daquilo em que acreditamos e nos pareça justo.

É o caso da recente decisão de introduzir portagens na Via do Infante e isto porque tal introdução é um erro, uma maldade e uma estupidez.

É um erro, porque esta via não é tecnicamente uma Auto-Estrada, não reúne requisitos, nem foi pensada como tal. É um erro ainda, porque não se trata de uma verdadeira e genuína SCUT, sendo que em grande parte não foi executada nesta filosofia. Um erro também, porque uma via deve ser paga quando representa uma mais-valia (em termos de rapidez ou conforto) para utilizadores com alternativa, que, por isso, devem pagar a sua opção. Ora, todos sabemos (e não é necessário ser técnico ou génio) que a EN 125, em muitos dos seus troços, é pouco mais que uma rua e não constitui uma verdadeira alternativa de circulação para médias distâncias.

Para além disso, a introdução de portagens é uma maldade para a muito debilitada economia do Algarve. É que não basta as empresas do sector da construção estarem moribundas, vai ainda dar-se o contributo para destruir todas as que têm distribuição ou pressupõem necessidade de circulação viária. Não basta o turismo Algarvio estar, desesperadamente, a tentar sobreviver, vamos dar agora mais um contributo para dificultar-lhe a vida, colocando o Algarve, mais uma vez, penalizado quando confrontado com a vizinha Andaluzia (que tem uma via rápida gratuita), fazendo subir os custos de operação das transportadoras e, genericamente, contribuindo para a subida de todos os preços da região, com isso se perdendo, mais uma vez, terreno para os nossos directos concorrentes. A introdução das portagens é ainda uma maldade, porque vai tornar mais difícil a vida dos Algarvios, já não bastando sermos os últimos a beneficiar dos investimentos (quando vêm), para também termos que ser os primeiros a contribuir para os erros que não nos dizem respeito.

Mas as portagens na Via do Infante são, acima de tudo, uma estupidez. É que gostaria que me explicassem para que serviu todo o investimento, público e privado, que foi feito para nos vender como destino de qualidade, quando, com uma medida absurda como esta, se vai voltar a colocar o caos na EN 125. Sim, porque dúvidas não devem existir de que para muitos troços da EN 125 vão voltar os engarrafamentos, em muito vai subir o número de acidentes e vai voltar a fama da "estrada da morte". Ora para quem vive do turismo, isto é, ou não, uma estupidez?

A verdade é que Lisboa (a Lisboa do poder, toda induída) está-se absoluta e completamente nas tintas para o Algarve. Aqui está-se bem quando se vem de férias, pelo que do resto não há nem percepção. O Algarve não tem importância nenhuma, só é importante quando os importantes cá estão e, por isso, mais portagem, menos portagem, tanto faz.

Não há como não estar farto de um país e de um poder que não vê mais do que a vista alcança. Há que mostrar, por uma vez que seja, que o Algarve e os Algarvios não são para usar quando e como dá jeito, são gente que contribui (e muito) para a riqueza do país e estão fartos de ser ignorados, mal-tratados e explorados.

Porque não é correcto, não pode ser justo. Não podemos deixar que nos ponham portagens na Via do Infante. O que não é bom para nós, não pode ser bom para o país, pelo menos desta vez, temos que deixar isto muito claro.

Ensino, convívio e integração soc

A Universidade Sénior de Portimão desenvolve um trabalho impar junto da comunidade sénior ao proporcionar um conjunto de valências que lhes permite um ensino de qualidade, convívio e camaradagem, evitando o isolamento e fomentando a integração social.

Texto: Marisa Avelino
Fotos: Eduardo Jacinto

●●● O Instituto de Cultura de Portimão – Universidade Sénior, fundado em Outubro de 1992, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), localizada-se na Casa das Artes, no Sítio dos Três Bicos, em Portimão, e tem como objectivos integrar e promover culturalmente as pessoas em inactividade profissional, nomeadamente os reformados.

“A nossa maior meta é que as pessoas tenham uma integração social que seja submetida a um avanço cultural porque o saber não tem idade. Vale a pena aprender outras coisas, combatendo também o isolamento”, diz Rui Matias, presidente do Instituto de Cultura de Portimão – Universidade Sénior, em declarações à Algarve Vivo.

Neste sentido, a instituição, que conta com os apoios da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Portimão, Delegação Regional de Faro da Segurança Social e da Rede Solidária, propôs-se desenvolver acções de solidariedade, apoio social, formação e camaradagem.

As actividades são lectivas e culturais e consistem em aulas, palestras, viagens de estudo e lazer, teatro, música, convívios (almoços,



● Os seniores durante uma aula

jantares, lanches partilhados), entre outras. As classes de Tai Chi, Ginástica e Hidroginástica foram recentemente implementadas em parceria com a autarquia, através do programa Exercício, que este ano deixou de ser gratuito.

Todos voluntários

Actualmente, estão inscritos cerca de 240 alunos na Universidade Sénior, tendo recebido à volta de 15 novas inscrições este ano. A instituição já teve perto de 300 alunos, no

entanto, viu-se obrigada a reduzir esse número pela incapacidade de poder ministrar todas as aulas desejadas. Para contornar essa situação, algumas disciplinas passaram a estar disponíveis quinzenalmente, nomeadamente História de Portugal, da Educação e Contemporânea, O Pensamento Contemporâneo e Cidadania, Fiscalidade, Educação para a Saúde, Psicologia e Prevenção Sócio-Criminal, cadeira leccionada por uma médica forense e ex-agente da Polícia Judiciária. História de

Arte, Línguas (Inglês I e II, Francês, Alemão e Espanhol), Desenho Artístico, Informática (Iniciação e com acesso à Internet), Pintura em Porcelana, Geografia, entre outras, são as disciplinas que os alunos frequentam ao longo da semana. As aulas são ministradas por 22 professores que trabalham em regime de voluntariado. Segundo o presidente da Universidade Sénior, “são todos voluntários, professores e direcção, ninguém está aqui para ganhar dinheiro”.



Trabalhos em exposição

Os trabalhos que os alunos fazem nas aulas práticas são, frequentemente, expostos na Casa das Artes ou no hiper-mercado Continente, neste caso a título gratuito, resultado da boa relação que existe entre o instituto e a direcção do centro comercial. “Este ano ainda não se concretizou nenhuma exposição mas penso que no início do próximo, em Janeiro ou Fevereiro, possamos voltar a expor lá”, revela Rui Matias. Nas

comemorações da Semana Sénior da Junta de Freguesia de Portimão, a universidade participou numa passagem de modelos mostrando os chapéus produzidos nas aulas de Rendas e Bordados.

Como qualquer aglomerado académico, a Universidade Sénior de Portimão também tem uma Tuna, constituída por perto de 27 elementos que costumam actuar, de forma gratuita, nos Hospitais, Centros de Apoio a Idosos.

Em tempos houve, ainda, um

O que dizem os alunos

“É o meu porto de abrigo”

“Estou há 9 anos na Universidade Sénior. É a minha âncora, o meu porto de abrigo. Passo metade do meu tempo aqui e a outra metade em casa, tenho muitos amigos cá. Acho este tipo de ocupação muito importante pela aprendizagem, convívio e camaradagem. Todas as disciplinas são indispensáveis.”

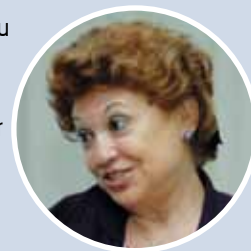


NATÉRCIA BÁRBARA,

68 anos, antiga empregada de geladaria, Portimão

“Mais atenção aos outros”

“Estou inscrita desde 2010. Desde que estou cá aprendi a dar mais atenção aos outros. É bastante importante o carinho, a amizade, a protecção. Passamos a nos preocupar mais com os outros, a querer saber se está tudo bem sempre que alguém não aparece.”



LUCINDA LÚCIO

63 anos, antiga comerciante, Portimão

“Aprender algo novo”

“Estou cá desde o ano passado, vim pelo gosto de pintar. Gosto de participar nas actividades de saúde, pintura e ginástica. Venho três a quatro vezes por semana à escola. É bom para distrair, evitar a solidão e aprender algo de novo.”



IRENE PEREIRA

67 anos, antiga costureira, Portimão



● O exercício físico faz parte do lote de actividades



● Rui Matias (presidente), Amália Ribeiro (vogal), Emília Carreira (secretária) e Carlos Martins (tesoureiro)

“Mais referenciados a nível nacional do que na própria cidade”

Com o passar dos anos a instituição tem vindo a ser uma referência junto dos seus pares e no seio da comunidade, no entanto, é com alguma tristeza que Rui Matias considera que isso acontece mais no exterior de Portimão. “Pelo trabalho que temos feito, sentimos que somos mais referenciados a nível nacional do que na própria cidade onde estamos inseridos”, refere o presidente do Instituto de Cultura de Portimão.

grupo de teatro e outro de coral mas, por não haver professores com horário compatível, a universidade deixou de poder dinamizá-los. Actualmente, os antigos membros do grupo de teatro fazem, apenas, pequenas representações pontuais, nomeadamente pelo Carnaval.

Paralelamente às suas valências, todos os anos a Universidade Sénior está integrada na Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS) que conta com um pro-

grama vasto de actividades formativas, culturais e recreativas.

Boa gestão

Rui Matias não é muito optimista quanto ao futuro, no entanto, a boa gestão exercida na Universidade Sénior dá-lhe alguma serenidade para continuar a fazer um trabalho meritório com qualidade. “Antevingo um 2012 muito mau. Primeiro, vamos perder o subsídio da Segurança Social que se destinava não só a dar apoio às pessoas como

também à aquisição de materiais para o bom funcionamento da universidade”, explica o presidente do instituto. “Ainda temos algum dinheiro de reserva. Pensamos fechar o ano civil com saldo bastante positivo, o que é muito difícil numa instituição com tanta actividade como a nossa, principalmente neste ano”, acrescenta.

Apesar dos recursos cada vez mais limitados, os principais entraves para o desenvolvimento das acções continua a ser o nú-

mero reduzido de salas (três) e a dimensão das mesmas. Já foram feitas diligências à autarquia, uma vez que é a proprietária das instalações, no sentido de se conseguir dar uma resposta a este problema mas até agora sem efeito. Como resultado, a universidade teve de aplicar limites no número de inscrições. A ajuda no transporte dos alunos, cedido pela Câmara, também foi retirada, pelo que só pode haver duas a três aulas por dia.

Na Conferência do Atlântico, em Lisboa

Portimão assume-se como porta marítima

Município representado pela ATP – Associação Turismo de Portimão.

Portimão marcou presença na Conferência do Atlântico, que se realizou no final de Novembro no Centro de Congressos de Lisboa. Subordinada ao tema ‘Economia e Ciência Marítimas do Atlântico para um Desenvolvimento Sustentável da Europa’, o município portimonense, representado pela ATP – Associação Turismo de Portimão, assumiu-se como a porta marítima do Algarve e reforçou o seu posicionamento no contexto da economia do mar, com destaque para o Porto de Portimão.

O projecto do parque subaquático Ocean Revival e o premiado Museu de Portimão, para além da rica oferta de actividades complementares da náutica e dos eventos, também não foram esquecidos, sendo devidamente

valorizados no decorrer da conferência.

Um porto em crescimento

Refira-se que, entre 2007 e 2011, o Porto de Portimão registou na vertente de cruzeiros um aumento de 142 por cento nas escalas e de 600 por cento no número de passageiros, sendo que só neste ano contribuiu com mais de três milhões de euros para a economia da região algarvia.

Por outro lado, constitui-se como a única plataforma logística de transporte de passageiros e carga rodada entre Portugal Continental, a Madeira e as Canárias, através das viagens semanais do ferry ‘Volcán de Tijarafe’, que em três anos transportou mais de 80 mil passageiros e 43 mil veículos automóveis.

Arquivo CM Portimão



Navio de cruzeiros saindo do Porto de Portimão

Opinião

Isabel Guerreiro

Vereadora de Cultura da Câmara Municipal de Portimão



Municipalismo e Democracia

A importância do poder local, no contexto democrático, encontra-se associado desde o 25 de Abril à promoção do desenvolvimento, à salvaguarda do património e à valorização das culturas locais.

O poder local, por oposição ao poder central, não se afirma, tão só pela via eleitoral, mas antes como um poder que se cria e exerce permanentemente através da cooperação de diferentes atores, um poder necessariamente participado.

Destaco, nesta perspectiva, o movimento associativo no domínio da cultura, da recreação, do desporto, da ação social, da educação, sem esquecer as associações de caráter profissional.

Os diferentes atores locais assumem, assim, um papel central na expressão das aspirações, anseios, vontades de mudança da comunidade, influenciando o exercício do poder local.

O domínio político é, pois, construído através de um discurso, de uma rede de relações e de significados que circulam na comunidade, gerando desígnios comuns, solidariedades e exdusões diversas.

O município tem na sua ligação ao ‘espírito do lugar’ uma das suas fontes de legitimidade, devendo afirmar uma defesa intransigente dos valores locais e dos interesses das populações que representa (este é aliás o princípio constitucional).

De resto, o eleito local que não seja daramente identificado com a população que representa ou que quer representar (nomeadamente por ser natural ou residir há muito tempo no concelho) terá certamente dificuldades acrescidas para fazer valer os seus argumentos.

O poder local tem pois uma configuração específica em relação ao poder central, uma vez que o Governo se determina por um programa partidário e centra toda a discussão política na Assembleia da República por via da negociação dos partidos políticos aí representados, esbaltando, de algum modo, o seu caráter representativo com a concertação social. Mas não deixa nunca de constituir um sistema partidocrático que funciona por maiorias, estando os cidadãos impedidos de formular escolhas ou alternativas.

No contexto atual, de gravíssimas dificuldades financeiras e de recessão económica, deparamo-nos impotentes perante um processo de devolução às pessoas e aos grupos sociais das responsabilidades anteriormente assumidas pelo Estado Providência, sem que ao poder local seja garantida uma verdadeira autonomia como instância democrática para participar na minimização da catástrofe social que já se pressente!

Os municípios, atenta a sua lógica de democracia representativa, dispõem de condições privilegiadas para com as suas comunidades locais, alavancarem a economia local, a exemplo do que já se passou no pós 25 de Abril, em que houve que satisfazer de forma rápida às necessidades básicas e à melhoria das condições de vida das populações com recursos escassos.

Bastaria duas ou três medidas de apoio às Autarquias Locais para que rapidamente a economia local melhorasse de ponto de vista financeiro: uma passaria por uma linha de financiamento dedicada ao pagamento dos fornecedores dos municípios, outra passaria pela transferência de competências na área da ação social e da economia social para apoio de famílias em situação de desemprego, e outra ainda na área do fomento à micro economia da regeneração urbana.

No momento atual em que o aparelho do Estado se assume demasiado concentrado e controlador, o municipalismo tem que se converter num contrapoder, sob pena de perder a sua autonomia!

* Isabel Guerreiro escreve segundo as regras do novo acordo ortográfico.

Sensibilizar jovens para o património cultural

Actividades gratuitas aos sábados para pais e filhos.

A Oficina Educativa do Museu de Portimão iniciou em Novembro os 'Sábados em Família', uma série de propostas para pais e filhos passarem as tardes de sábado de uma forma diferente, divertindo-se e aprendendo em conjunto, naquela que é a grande novidade para o ano lectivo 2011/2012.

'Como funciona o Museu', 'Iniciação à Arqueologia', 'Um Mergulho na História', 'Da Sardinha à Lata', 'Primeira Impressão', 'À Descoberta da Pré-história', 'Quadrados com História', 'Viagem pela História do Algarve' e 'Ideias e formas em Movimento' são outras actividades que este serviço pedagógico do Museu de Portimão vai proporcionar à comunidade escolar do município ao longo deste ano lectivo.

As actividades são gratuitas e decorrem de segunda a sexta-feira, en-

tre as 10h00 e as 12h00 e das 14h30 às 16h30, destinando-se a públicos-alvo específicos, do Pré-escolar aos ensinos básico, secundário e universitário, conforme os casos.

Para além destas actividades, direccionadas para a comunidade escolar, e dos 'Sábados em Família', o Museu promove nas férias da Páscoa e do Verão a iniciativa Férias no Museu, vocacionada para a ocupação dos tempos livres de jovens entre os 7 e os 12 anos. Estas duas últimas não sendo gratuitas, estão sujeitas a marcação prévia.

A Oficina Educativa do Museu de Portimão funciona de 2ª a 6ª feira, entre as 09h00 e as 12h30 e das 14h00 às 17h30, podendo as informações complementares ser solicitadas pelos seguintes contactos: telefones: 282 405 235 / 230; email: oficinaeducativa@cm-portimao.pt

Portimão recorre de chumbo

Depois de o Tribunal de Contas ter chumbado o plano de saneamento financeiro da Câmara de Portimão, que previa o recurso a empréstimos bancários no valor de quase 95 milhões de euros para pagamento de dívidas, a autarquia anunciou que vai recorrer da decisão, afirmando, em comunicado que "tudo irá fazer para honrar aquilo que prometemos no âmbito deste Plano e que basicamente é pagar aos credores".

Recorde-se que o Plano de Saneamento, entregue em Junho passado ao Tribunal de Contas, pressupunha um empréstimo bancário de cerca de 95 milhões de euros destinados ao equilíbrio financeiro da câmara.



Oficinas de teatro para jovens

Durante o ano lectivo, o TIPO – Teatro Infantil de Portimão vai promover mais uma oficina teatral dirigida a crianças e jovens entre os 3 e os 18 anos. A iniciativa, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Portimão, terá lugar nas instalações da EB 2,3 e Secundária da Bemposta e da Sociedade Recreativa Figueirense, onde continuam a ser feitas as inscrições. Esta acção será dividida em três classes etárias: 3 a 6 anos (mensalidade de 10 euros); 7 a 12 anos e 13 a 18 anos (15 euros por mês). Para mais informações: João Bota - telemóvel 969 375 129; tipoteatroinfantil@gmail.com; <http://TIPO2008.blogspot.com>



Pub



Produções Audiovisuais

Eduardo Jacinto | Portimão | 917239877 | 961933775
eduardo.reportagem@gmail.com

Vídeo publicitário • Eventos • Documentários Concertos • Projecção de vídeo em ecrã gigante • Fotografia profissional



População 'trava' nas compras de Natal

Algarvios gastam menos dinheiro

Com a crise a agudizar-se cada vez mais, os algarvios começam também a baixar os níveis de consumo mesmo nesta época festiva.

Rui Pires Santos/Marisa Avelino

●●● O comércio está de sobreaviso e as promoções já começaram. A crise nunca bateu tão forte à porta dos portugueses e este promete ser um Natal de muita contenção, como há décadas não se via no nosso país. A Algarve Vivo foi à rua e ouviu inúmeros depoimentos

de pessoas que estão a travar no consumo. Tirando uma ou outra exceção todos contam gastar menos dinheiro este ano em presentes e mesmo na ceia. A redução que o subsídio de Natal sofreu este ano e as más perspectivas para 2012 deixam as pessoas receosas e pessimistas.

Ainda assim, a Algarve Vivo encontrou alguns casos de pessoas que não resistem à época natalícia e revelam-se uns verdadeiros 'mãos largas'. Uma ceia recheada parece indispensável e os presentes para os mais pequenos também. Um esforço que muitos parecem dispostos a fazer para que este possa ser



um Natal feliz e positivo, apesar da difícil conjuntura que vivemos.

Sem dinheiro para iluminação

Se para os algarvios, e portugueses em geral, este vai ser Natal mais contido, também as autarquias, noutros tempos esbanjadoras, começam agora a fazer contas à vida. Muitas vão optar por pura e simplesmente cortar na iluminação natalícia como forma de poupança. Será assim em Lagoa e Silves. Já Portimão, Albufeira, Loulé e Faro, centros urbanos que apresentavam grandes investimentos nesta área, preparam cortes significativos, em alguns casos acima dos 60 por cento.

Opiniões

“Gastar menos”

“Neste Natal vou gastar cerca de 200€. É menos do que gastei no ano passado devido ao período de crise em que vivemos. As coisas estão muito caras e há cada vez menos dinheiro por isso devemos poupar. O que não pode faltar no Natal é a ceia e algumas lembranças para os mais pequenos. Em 2012 espero tempos difíceis.”

TELMA CAROÇO, 37 anos, Silves



“Mais contenção”

“Penso gastar 700€ no Natal, contando com a ceia e as prendas para os miúdos e algumas pessoas mais especiais. No ano passado gastei mais, neste temos de nos conter um pouco porque há menos dinheiro para gastar. Com tantos cortes nos ordenados e subsídios há que haver mais contenção nos gastos. No Natal o que não pode faltar é o bacalhau.”

CÉLIA FRANCO, 49 anos, funcionária pública, Portimão



“Mil euros”

“Este ano vou despendir à volta de mil euros no Natal. A quantia é superior àquela que gastei em 2010 porque está tudo mais caro. Neste Natal o importante é a ceia e, como não poderia deixar de ser, as prendas para os mais pequenos. O resto da família também recebe algumas lembranças. Encaro o próximo ano com algum optimismo.”

JOÃO ALVES, 81 anos, reformado, Monchique



“2012 vai ser pior”

“Este ano vou gastar perto dos 200€. É menos do que no Natal passado, pois a crise assim o obriga. Não há condições para grandes gastos. Ainda assim, a ceia e algumas prendas para os mais pequenos é o que importa e não hão-de faltar com certeza. Penso que em 2012 o ano vai ser muito pior.”

ANA CRISTINA, 66 anos, reformada, Lisboa



Autarquias de cofres vazios

Com reduções de receitas na ordem dos 50 por cento, as Câmaras Municipais preparam-se também para gastar muito menos em 2012. Os cortes já começaram em 2011 e vão prosseguir. Componente social afectada, mas é a que mais escapa aos cortes.

Rui Pires Santos

●●● A austeridade também vai chegar às autarquias. Depois de um 2011 já de forte contenção, o próximo ano será ainda mais rigoroso, com a maior parte das Câmaras Municipais a reduzir significativamente os respectivos orçamentos, face à abrupta perda de receita que se vem verificando.

Após anos de ‘vacas gordas’, 2010 marcou o ponto de viragem nos gastos destas entidades. Nem todas ‘travaram’ os custos logo nesse ano e, actualmente, encontram-se em situação mais difícil. Certo é que, agora, a austeridade é para todas e apenas a acção social e a educação parecem escapar mais aos cortes, ainda que sofram reduções.

Sensíveis aos inúmeros casos de famílias carentes, a vertente social tem-se assumido como uma das prioridades dos executivos autárquicos, que optam por cortar mais noutras áreas.

Em Albufeira, a contenção já começou no ano passado, acentuando-se em 2011. Este ano, por exemplo, registou-se um corte nos subsídios na ordem dos 30 a 35 por cento, revelou fonte da autarquia à Algarve Vivo. Mas nos eventos e na promoção, a redução atingiu mesmo os 80 por cento.

À data desta reportagem, o orçamento desta e de outras autarquias

estavam ainda em fase de elaboração, mas todos revelaram à Algarve Vivo o óbvio: vão continuar a haver reduções significativas, face à actual conjuntura económico-financeira e à redução de receitas em mais de 50 por cento em quase todas as Câmaras Municipais do Algarve.

Sem luz de Natal

À semelhança do que sucedeu em 2010, as ruas de Lagoa e de todo o concelho vão este ano estar sem iluminação de Natal. Uma medi-

da de poupança e que a população compreendeu e apoiou. Mas este é apenas um exemplo dos inúmeros cortes registados.

“Efectuámos um corte drástico no investimento, nas actividades culturais e nos eventos desportivos. Nas obras municipais, verificou-se também um corte muito significativo. Estas foram as áreas mais afectadas”, revela à Algarve Vivo José Inácio, presidente da Câmara de Lagoa.

O trabalho extraordinário tam-

bém mereceu a atenção desta autarquia, sofrendo uma forte redução. Depois registou-se uma “racionalização nos custos de funcionamento, com novos sistemas de controlo interno para otimizar e reduzir consumos”.

“No pessoal também fizemos cortes, já o vínhamos fazendo antes, até porque há imperativos que temos de cumprir na sequência do Orçamento do Estado. O facto de não termos empresas municipais torna este processo mais difícil. Mas comparados com outras autarquias temos menos trabalhadores. São actualmente cerca de 460”, acrescenta o autarca.

Áreas mais sensíveis mereceram uma atenção especial. “Os sectores onde se cortou menos foi na Educação e na componente social. Aqui procurámos efectuar apenas uma racionalização”, explica.

Certo é que, no próximo ano, a política de contenção vai continuar e o orçamento, nesta altura ainda por apresentar, vai, obrigatoriamente, ser “mais baixo”. “Em 2012, a prioridade é assegurar a sustentabilidade financeira, mantendo os serviços mínimos. É preciso rigor e vamos tê-lo”, sublinha, acrescentando: “Apesar de termos dívidas, a situação financeira está controlada. Aliás, se não tivésse-

**EM 2011, A CÂMARA DE ALBUFEIRA
CORTOU CERCA DE 80 POR CENTO
NOS EVENTOS E NA PROMOÇÃO**

**PORTIMÃO VAI DESPENDER 20 MIL
EUROS NA ILUMINAÇÃO DE NATAL.
EM 2010, GASTOU CERCA DE 200 MIL.**



INTERMARCHÉ

Os Mosqueteiros



HIPERMERCADO
CENTRO COMERCIAL - 10 LOJAS

SUPERMARKET
SHOPPING CENTER - 10 SHOPS



A melhor qualidade
Os melhores preços
do concelho de Lagoa

LAGOA - ESTRADA DO CARVOEIRO • ESTRADA DE ARMAÇÃO DE PÊRA

Netto
Os Mosqueteiros

AUTARQUIA DE LAGOA GARANTE QUE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO ESTÁ CONTROLADA

mos sido tão penalizados em termos de IMT, hoje até teríamos 'superavit', garante.

Portimão sem 'reveillon'

Uma redução drástica é o que Portimão vai fazer nas iluminações de Natal, onde vai gastar 20 mil euros, muito menos do que os cerca de 200 mil de 2010.

A viver uma situação financeira muito complicada, também em face do chumbo do Tribunal de Contas ao empréstimo de cerca de 95 milhões de euros pedido em Junho, a câmara decidiu poupar na animação de Natal e na Passagem de Ano. Na noite do fim-de-ano, a autarquia não vai organizar nenhum tipo de festo e apenas está previsto um fogo de artifício simbólico, bem longe da exuberância de outros anos.

O outrora capital das grandes iniciativas, os chamados eventos âncora, Portimão reduziu já este ano os números de actividades culturais e desportivas. O mesmo vai suceder em 2012. Mais uma vez, também em Portimão, a componente social será a que menos vai sofrer, ainda que haja alguma racionalização, segundo fonte da autarquia.

Menos obras em Silves

Também Silves não foge à regra dos cortes. Já são visíveis as reduções nos eventos e este ano também não haverá iluminação de Natal. O número de obras baixou significativamente e apenas se mantêm os projectos que já estavam em execução, segundo fonte da autarquia, que acrescenta que esta será a linha a seguir em 2012.



● Em 2012, a prioridade de José Inácio é assegurar a sustentabilidade financeira



● Manuel da Luz já cortou no reveillon, face às grandes dificuldades financeiras de Portimão

Pub

Fotografia & Vídeo
Reportagem & Estúdio
Analógico & Digital

Paulo Arez

Rua Gaspar L. Canário, 12_8500-685 Portimão_pauloarez.pa@gmail.com_919 487 356

Albufeira: Desistência elevada após entrada do C.A.S.A. no projecto

Antigos voluntários deixam canti

Na nova gestão, os beneficiários passaram a fazer também de voluntários, o que gerou algumas incompatibilidades. Autarquia defende que houve apenas mudança de procedimentos.

Texto: Rui Pires Santos
Fotos: Paulo Arez

Muita coisa mudou nos últimos meses na Cantina Social de Albufeira. Depois de nos primeiros seis meses o projecto ter estado sob a égide da Câmara Municipal de Albufeira e da Junta de Freguesia local, a partir de Junho a gestão e organização ficou a cargo do C.A.S.A. – Centro de Apoio ao Sem Abrigo, de Faro.

De então para cá, as muitas alterações realizadas afastaram inúmeras pessoas que faziam voluntariado. O descontentamento passou a ser o sentimento reinante entre os voluntários, dispostos a dar um pouco do seu tempo em prol daquele projecto. Essa insatisfação

surgiu na sequência das diferenças de organização e gestão desde que o C.A.S.A. assumiu o comando das operações, que segundo vários depoimentos recolhidos pela Algarve Vivo junto de antigos voluntários “tem colocado em risco o bom funcionamento vigente nos primeiros meses e que muitos elogios mereceu por parte de todos”.

À Algarve Vivo, um antigo voluntário, sob anonimato, explica que abandonou o projecto porque “o novo modo de funcionamento não agradava e a forma como alguns utentes eram tratados também não”. Alguns beneficiários da cantina eram, segundo este ex-voluntário, “quase obrigados a fazer voluntariado, fazendo-o contrariados, dificultando assim o trabalho dos restantes voluntários”.



Um outro voluntário refere à Algarve Vivo que muitas vezes “a comida distribuída é demasiada e alguns utentes estão a ficar mal habi-

tuados e já fazem exigências”, referindo ainda incompatibilidades com a pessoa que coordenava o projecto em Albufeira.

Pub

na social



Autarquia satisfeita

Contactada pela Algarve Vivo, a vereadora do pelouro da Acção Social, Marlene Silva, reconhece que houve um período em que se registaram alguns problemas, habituais neste tipo de situações, mas que, neste momento, tudo está normalizado e a gestão do C.A.S.A. está a ser positiva, de acordo com as mesmas normas que aquela associação aplica a nível nacional.

“O que se está a passar é que os utentes passaram também a ser voluntários, segundo normas de funcionamento do C.A.S.A., que arranhou os seus próprios voluntários. Muitos deles estavam em casa sem fazer nada e assim têm a oportunidade de dar um pouco de si ao

projecto. Para receberem alguma coisa, também têm de fazer algo! Por isso, todos são convidados a participar, excepto quem é doente, está a trabalhar ou por alguma razão plausível não o pode fazer. Assim, em vez de estarem em casa, dão também um contributo para um serviço do qual beneficiam. No início, houve também alguma incompatibilidade com a pessoa que estava a gerir a cantina, mas já foi substituída há cerca de três meses, ocupando agora outras funções”, explica a vereadora.

“As pessoas reclamam um pouco, mas é normal. Há sempre alguma insatisfação e não é possível agradar a todos”, salienta Marlene Silva, satisfeita com o actual modo de funcionamento da cantina social.

“Até agora, são tão raras as situações que me são transmitidas. Há comida suficiente, o C.A.S.A. conseguiu equipamentos de frio e aumentou-se o número de pessoas abrangidas (cerca de 195 beneficiários). Houve períodos em que a autarquia teve de comprar comida e agora não gasta um cêntimo na cantina. E não há pessoas a passar fome em Albufeira, o que para mim é muito importante”, acrescenta, destacando o apoio do Continente, do Pingo Doce e de alguns hotéis de Albufeira, que contribuem para que haja alimentos e refeições para todos.

Opinião

José Carlos Rolo

Vice-presidente da Câmara Municipal de Albufeira



A revolução tecnológica

As tecnologias da informação e da comunicação são a cada momento que passa uma realidade cada vez mais presente no quotidiano das pessoas. Quer seja através do desenvolvimento de hardware, quer seja ainda a nível da evolução do software utilizado são um desafio e ao mesmo tempo uma tentação sem ser sempre uma necessidade. A ansiedade do ser humano em ter a última versão da tecnologia faz com que, por alturas do lançamento de novos equipamentos, se registem enormes movimentações para não perder, quanto a nós erradamente, a dianteira. As novas gerações não se recordam por não terem vivido a época das máquinas de calcular mecânicas que estavam nos nossos escritórios e que apenas realizavam as operações de adição e multiplicação. Estas gerações não se recordam do tempo em que para fazer um telefonema era necessário pedir a uma operadora um número de uma determinada zona e depois aguardar alguns minutos que essa ligação fosse realizada. Tudo mudou e de uma forma vertiginosa.

Os portugueses sempre tiveram uma apetência excepcional para a utilização massiva das tecnologias de informação e de comunicação. Somos utilizadores para o bem e também para o mal sendo que, eventualmente, agimos muito acima das nossas possibilidades e sem grandes proveitos, considerando que devemos ser um pouco mais racionais e criteriosos no nosso local de trabalho, na nossa escola e também na nossa casa.

Mas se o processo de informação e de comunicação tem como principal objectivo informar e comunicar, como o próprio nome indica, é no gerir da informação e na filtragem da comunicação que estará o devido proveito e a esperança de resultados melhorados. A gestão do grande caudal de informação que a todo o momento nos invade pelos meios de recepção, quer sejam computadores ou telemóveis, é fundamental para o desempenho individual e colectivo. A literacia tecnológica carece e merece a nossa atenção quanto aos cuidados pelos riscos que pode encerrar e não se mede apenas pela utilização por unidades de tempo, mas sim pelos conteúdos tratados e procurados.

A dependência das tecnologias deve ser protegida e devidamente estudada no sentido de se salvaguardar alguns problemas que possam ocorrer. A info-dependência pode tornar-se tão nefasta como poderia ser a info-exclusão, situação esta que ainda não há muito tempo se considerava como sendo uma dificuldade e um aspecto negativo. Nem tudo o que corre nessas verdadeiras auto-estradas da informação é de utilidade para a solução de problemas e corresponde ao que procuramos. Constitui a própria informação um problema e não uma solução.

A quantidade de plataformas electrónicas que determinam o nosso quotidiano é exorbitante. As pessoas gastam grande parte do seu tempo utilizando tecnologias. Fala-se através destes meios, fazem-se amigos sem que as pessoas se vejam umas às outras, o que é uma verdadeira alteração dos sentimentos e nas relações interpessoais.

O saber conviver e coexistir com todo este manancial de tecnologia traz benefícios, desde que a sua utilização seja devidamente acautelada. O sistema educativo através das escolas e, em particular, dos professores poderá e deverá ter um papel importantíssimo na educação das nossas crianças e dos nossos jovens em mais esta dimensão educativa e educacional. A excessiva utilização destes meios poderá tornar os homens e as mulheres de amanhã introvertidos, com tendência ao isolamento e com o sentido do facilitismo, criando problemas psicológicos, porventura, insanáveis e irrecuperáveis. O contacto humano e o convívio entre as pessoas é fundamental. As conversas entre pais e filhos são imprescindíveis. A elaboração de trabalhos académicos e a utilização excessiva por não se saber distinguir por vezes o trigo do joio e má conselheira para os alunos, sendo prejudicial quanto ao êxito dos trabalhos académicos. O excesso de tempo e a forma com que muitas vezes são utilizadas podem dar uma contribuição negativa pela deturpação de valores fundamentais para bons estilos de vida em sociedade.

Maioria das culturas agrícolas é polinizada por abelhas

O mistério das abelhas desapare

Estarão as abelhas em vias de extinção? Ainda é cedo para dizer mas este útil insecto começou a desaparecer misteriosamente um pouco por todo o mundo desde há 10 anos.

Ricardo Tello

De acordo com um recente relatório das Nações Unidas, nos últimos anos, o número de colónias de abelhas caiu de 10 a 30% na Europa, cerca de 30% nos Estados Unidos e mais de 85% no Médio Oriente.

Os cientistas ainda não conseguiram determinar qual é a causa exacta desta mortalidade, mas o mais provável é que se deva à combinação de vários factores como doenças, parasitas, o uso generalizado de pesticidas, a poluição atmosférica e a redução do número de plantas com flor e de apicultores.

Este problema está a ser levado muito a sério na União Europeia onde a apicultura é uma fonte de rendimento para mais de 600 mil cidadãos. A Comissão Europeia criou um laboratório europeu especializado em abelhas e lançou diversos programas científicos destinados a criar pesticidas inofensivos e novos medicamentos específicos para estes insectos. Até os veterinários estão a receber formação especializada na prevenção e controlo de doenças que afectam as abelhas. Todas estas medidas contam com um financiamento de 32 milhões de euros por ano.

560 mil colmeias em Portugal

Só para Portugal, onde existem cerca de 560.000 colmeias, está previsto um financiamento de cerca de 2,5 milhões por ano.



Vida curta

Uma colmeia abriga de 60 a 80 mil abelhas. Tem uma rainha, cerca de 400 zangões e milhares de operárias. A abelha-rainha vive até 5 anos, enquanto as operárias vivem apenas cerca de 50 dias. Cada abelha faz, em média, quarenta voos diários, poisando em 40 mil flores. Com a língua, as abelhas recolhem o néctar do fundo de cada flor e guardam-no numa bolsa localizada na garganta. Na colmeia, o néctar é passado de abelha em abelha até toda a sua água se evaporar e se transformar em mel. Uma abelha produz cinco gramas de mel por ano.

cidas

Fonte de energia

Existem dezenas de tipos diferentes de mel, que variam em função das flores de onde é extraído o néctar, de acordo com a localização geográfica dessas plantas e com a raça das abelhas produtoras. Devido ao seu teor em açúcares simples, de assimilação rápida, o mel é altamente calórico, pelo que é uma excelente fonte de energia. Por outro lado, devido às suas propriedades anti-microbianas e anti-sépticas, o mel ajuda a cicatrizar e a prevenir infeções em feridas ou queimaduras superficiais. O mel é também utilizado largamente na cosmética (cremes, máscaras de limpeza facial, tónicos, etc.).

Todas estas medidas e alarmismo poderão parecer exagerados para o cidadão comum, mas são sem dúvida justificados se pensarmos que a utilidade das abelhas vai muito para além da simples produção de mel. De facto, está provado que o seu desaparecimento pode ter graves consequências na produção alimentar, uma vez que a maioria das culturas agrícolas é polinizada por abelhas. Segundo as Nações Unidas “das cem espécies

“SE AS ABELHAS DESAPARECEREM, OS HUMANOS TAMBÉM DESAPARECERÃO EM QUATRO ANOS.”

ALBERT EINSTEIN

vegetais que fornecem 90% dos alimentos do mundo, mais de 70% são polinizadas por abelhas”. Consciente disso, Albert Einstein disse um dia “se as abelhas desaparecerem, os humanos também desaparecerão em quatro anos”.

Apicultura no Algarve

O mel algarvio é reconhecido como um dos melhores do mundo. Na região existem três associações com

quase 900 apicultores registados e cerca de 100.000 colmeias. No Algarve, é comum colocarem-se colmeias no centro dos pomares de laranjeiras durante a época da floração, para ajudar a polinização das flores e garantir uma boa colheita de laranjas. Esta actividade chama-se apicultura migratória, porque as colmeias são retiradas mal acaba o período de floração. É assim produzido o famoso mel de flor-de-laranjeira.

100 mil

Colmeias na região

900

Apicultores no Algarve

50

são os dias de vida de uma abelha

OFERTA
máquina digital
para registrar
a sua Lua de Mel

Paulo Arez

Foto & Video

351 _ 919 487 356

pauloarez.pa@gmail.com

(ligue e fique a saber os nossos serviços, preços e promoções)

Exposição patente até 31 de Dezembro

À descoberta de selos e notas em Porches

Numa vila onde é quase nulo o número de actividades culturais, a exposição 'Recordando selos e moedas antes do 25 de Abril', colecção particular de Virgílio Monteiro, tem gerado considerável interesse junto da população e de alguns turistas que frequentam a zona, numa mostra aberta ao público, de segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h00, até 31 de Dezembro.

Reunindo um grande número de notas e moedas do tempo do escudo, no número 12 B da Rua João Silva, perto do Centro Cultural D. Dinis, em Porches, poderá recordar as notas de outros tempos (20, 50 ou cem escudos e outras), que fizeram parte da nossa história e do nosso dia-a-dia. Terá ainda oportunidade de apreciar moedas comemorativas em prata e selos bastante antigos, não só portugueses, mas também de antigas colónias, como Angola e Moçambique, ou de países como Espanha e Inglaterra.

“A adesão por parte da população

tem sido boa e até há uma participação forte por parte das pessoas, que trazem e oferecem algumas notas e selos antigos. Temos tido o interesse de alguns colecionadores e, apesar de ser época baixa, alguns turistas ingleses têm passado por cá, o que mostra que há interesse e vale a pena avançar com este tipo de iniciativas”, salienta Virgílio Monteiro.

“Com poucos recursos, conseguimos fazer alguma coisa. A Câmara cedeu as vitrinas e deu o apoio promocional, o senhor Vasco Cabrita cedeu o espaço e praticamente sem recursos financeiros se montou esta exposição”, explica.

Assim, depois do êxito da exposição 'Profissões com História', Virgílio Monteiro apresenta mais uma iniciativa pessoal, com a sua colecção particular de selos e moedas. Contudo, diz, “projectos não lhe faltam para no futuro tentar dinamizar do ponto de vista cultural a vila de Porches”.



Vinho Regional do Algarve
CABRITA
BRANCO · ROSÉ · TINTO



A Receita do Chefe...

Bochechas de Porco Preto Confitadas, Migas de Enchidos e Molho de Assadura

Por João Ramos, Chefe de Cozinha do Restaurante Pimenta Preta

4 PESSOAS

QUANT.:

MIGAS DE ENCHIDOS:

Morcela	0,035kg
Chouriço Corrente	0,035kg
Azeite	0,25L
Coentros	0,01kg
Alho	4und
Pão caseiro	0,15kg

BOCHECHAS:

Bochecas de porco	0,8kg
Alho	2und
Louro	1folha
Vinho branco	0,1L
Vinagre	0,05L
Azeite	0,05L
Pimentão doce	0,01kg
Sal	0,01kg
Pimenta	0,01kg

MOLHO DE ASSADURA:

Cebola	0,04kg
Alho	0,01kg

Salsa	0,03kg
Azeite	0,13L
Vinagre	0,015L
Sumo limão	0,025L

MODO DE PREPARAÇÃO

Marinar as bochechas com todos os ingredientes durante cerca de 12

horas. Colocar num tacho cobertas da banha e confitar em lume brando durante cerca de 2 horas.

Para as migas, secar o pão de véspera, e depois demolhar em água temperada com sal e um pouco de vinagre. Triturar os coentros e o alho no azeite.

Colocar metade do azeite num tacho, juntar os enchidos cortados em cubos e corar tudo. Escorrer o pão e juntar. Envolver tudo e migar o pão. Temperar de sal, pimenta e vinagre. Juntar o resto do azeite. Quando terminado, montar as migas numa forma, e levar ao forno para corar.

Para o molho de assadura triturar muito bem todos os ingredientes e temperar de sal e pimenta. Acompanhar com couve galega salteada com azeite a alho.



Perfil

João Ramos, 24 anos, concluiu o curso de Cozinha/Pastelaria na Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve em 2005. Começou em Abril de 2009 a trabalhar no Restaurante Pimenta Preta, e desde Junho de 2011, passou a Chefe de Cozinha. Anteriormente passou pelo Vitor's Village Resort 5* (2008), Vila Lara Thalassa Resort 5* (2006 e 2007) e Boca do Rio Resort 4* (2005). Participação no Concurso Gastronomia com Vinhos do Porto pelo Restaurante Pimenta Preta no ano de 2011.

Guia de Restaurantes

Nesta rubrica, a Algarve Vivo sugere restaurantes que primam pela qualidade dos pratos, pelo bom serviço e atendimento, bem como pelo ambiente. Só a qualidade interessa neste espaço, para que possa encontrar dicas sobre locais onde desfrutar em tranquilidade e com simpatia de uma refeição saudável.

Para induzir o seu restaurante neste espaço contacte: 967823648

CARVOEIRO (LAGOA)

Pimenta Preta

Pestana Palm Gardens, Praia do Carvoeiro - Lagoa

Contactos: 282350281/962441493

Cozinha: Mediterrânea

Cozinha mediterrânica com muita incidência na cozinha tradicional portuguesa, adaptada às preferências e tendências actuais.

Excelente carta de vinhos. Ambiente espectacular e tranquilo.

FERRAGUDO (LAGOA)

Rei das Praias

Praia dos Caneiros; Ferragudo

Contactos: 282 461 006

Cozinha: tradicional portuguesa

Com uma vista privilegiada sobre o mar, o espaço tem sala de refeições e esplanada, onde pode desfrutar de peixe e mariscos (ameijoas, conquilhas, lavagante e lagosta (por encomenda), camarão tigre, douradas, robalos, pargos, salmonetes, etc.)

Range Rover Evoque

Luxo em ponto mais pequeno

A Range Rover é uma marca, dos chamados 'jipes', bem conhecida pelo luxo dos seus modelos, desde há mais de quatro décadas. Agora reforça a sua posição no mercado com o lançamento de uma nova proposta.

Alexandre Pires

●●● Chama-se Range Rover Evoque, é a nova 'coqueluche' da marca britânica 'arrasar corações', não apenas dos seguidores incondicionais da marca mas também dos apreciadores deste tipo de viaturas, do segmento dos denominados SUV (do inglês Sport Utility Vehicle). E isto porque possui linhas muito modernas e sedutoras que chamam à atenção desde o primeiro momento.

Um pouco mais pequeno do que os seus outros dois 'irmãos' – o Range Rover e o Range Rover Sport –, este novo modelo da marca britânica distingue-se pela elegância e pela beleza das suas linhas exteriores, juntando a isso um interior cheio de requinte, de qualidade e de conforto. Mas além

disso, e para satisfazer um leque ainda mais alargado de potenciais clientes, está desde logo disponível nas versões de cinco e três portas, sendo que esta última tem a designação de Coupé.

Com um comprimento de 4,35 metros (semelhante ao de um Renault Mégane ou de um Opel Astra), o Range Rover Evoque parece ser muito maior do que é na realidade, devendo isso ao desenho tão bem conseguido da sua carroçaria, em particular na versão três portas, em que a linha do tejadilho descai ligeiramente para a traseira, a fazer lembrar um Coupé, daí a sua designação.

Na imponente frente sobressai a nova grelha, que ainda assim o identifica claramente com os restan-

tes modelos da marca. Já a traseira, bastante mais estilizada, confere-lhe um certo ar desportivo e ao mesmo tempo de grande modernidade.

No interior, sobressai a grande consola central que separa os dois bancos da frente, bem como o rigor e o cuidado colocado nos mais pequenos pormenores. E se este novo modelo convence tanto do ponto de vista estético como do conforto, também cativa pelo seu desempenho e comportamento em estrada.

Quanto a motores, estão disponíveis para já ter três alternativas, uma das quais a gasolina, que é o turbo de 2.0 litros, de injeção directa e 150 cv de potência máxima. As outras duas opções são o motor turbodiesel de 2.2 litros, com dois

níveis de potência (150 e 190 cv). Neste caso, o leque de opções é mais variado, em particular com o motor de 150 cv, que equipa tanto as versões de duas como de quatro rodas motrizes. Já o 190 cv só está disponível em 4WD e com os dois tipos de caixa de velocidades.

Os preços para a carroçaria Coupé (três portas) começam nos 43.218 euros e vão até 66.200 euros, no caso das versões Diesel. Com motor a gasolina custa entre 52.332 e 61.571 euros. Nas versões de cinco portas equipadas com os motores turbodiesel, os preços variam entre 42.779 e os 52.098 euros (2WD) e entre 47.020 e 66.312 euros (4WD). Com o motor a gasolina vai dos 51.629 aos 60.609 euros.



De Nicholas Sparks

Dei-te o melhor de mim

●●● Este novo e aclamado romance de Nicholas Sparks conta a história emocionante de Amanda e Dawson, dois adolescentes envolvidos na mágica experiência do primeiro amor. Contudo, sob a pressão familiar e social, são obrigados a seguir vidas distintas. Somente vinte e cinco anos mais tarde voltam a encontrar-se, por altura da morte do único homem que tinha protegido o jovem casal apaixonado. E se para ambos o amor de outrora se revela intacto, confrontam-se inevitavelmente com as escolhas feitas e os compromissos assumidos. Qual então o sentido daquele encontro, se nada podia mudar o passado



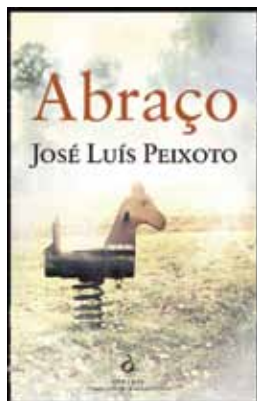
Perfil

Nicholas Sparks é um dos contadores de histórias mais apreciados em todo o mundo. Todos os seus livros se tornaram bestsellers internacionais, estão traduzidos em mais de 40 línguas e ultrapassaram os 77 milhões de exemplares vendidos em termos globais. De entre as 16 obras que já publicou, seis deram origem a filmes de grande audiência – As Palavras Que nunca Te Direi, Um Momento Inesquecível, O Diário da Nossa Paixão, O Sorriso das Estrelas, Juntos ao Luar e A Melodia do Adeus.

De José Luís Peixoto

Abraço

●●● José Luís Peixoto celebra 10 anos de carreira literária publicando Abraço, um conjunto de textos inéditos. A infância, o Alentejo, o amor, a escrita, a leitura, as viagens, as tatuagens, a vida. Através de uma imensa diversidade de temas e registos, José Luís Peixoto escreve sobre si próprio com invulgar desassombro. Esse intimismo, rente à pele, nunca se esquece do leitor, abraçando-o, levando-o por um caminho que passa pela ternura mais pungente, pelo sorriso franco e por aquela sabedoria que se alcança com o tempo e a reflexão. Este é um livro de milagre e de lucidez. Para muitos, a confirmação. Para outros, o acesso ao mundo de um dos autores portugueses mais marcantes das últimas décadas.



Perfil

José Luís Peixoto nasceu em 1974, em Galveias, concelho de Ponte de Sôr (Portalegre). É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas (Inglês e Alemão) pela Universidade Nova de Lisboa. Publicou, durante vários anos, textos de poesia e prosa no suplemento DN Jovem. Foi, durante alguns anos, professor do ensino secundário. Vencedor do Prémio Jovens Criadores do Instituto Português da Juventude nos anos de 1998 e 2000, tinha já publicado, antes de Nenhum Olhar, vários conjuntos de poemas.

top Bertrand os mais vendidos

- 1 **O Último Segredo**
José Rodrigues dos Santos
Preço Fnac: 19,80 euros
- 2 **O Caderno de Maya**
Isabel Allende
Preço Fnac: 17,01 euros
- 3 **Do Convento para a Bimby**
Vários
Preço Fnac: 20,25 euros
- 4 **Alta Definição**
Daniel Oliveira
Preço Fnac: 11,69 euros
- 5 **O Céu Existe Mesmo**
Lynn Vincent, Todd Burpo
Preço Fnac: 13,41 euros
- 6 **Herança**
Christopher Paolini
Preço Fnac: 19,80 euros
- 7 **O Dom**
Shajen Joy Aziz, Demian Lichtenstein
Preço Fnac: 13,41 euros
- 8 **O Caso Rembrandt**
Daniel Silva
Preço Fnac: 15,98 euros
- 9 **Abraço**
José Luís Peixoto
Preço Fnac: 15,75 euros
- 10 **Claraboia**
José Saramago
Preço Fnac: 16,65 euros

3 Sugestões de leitura

- **Fumo Azul**
Nora Roberts (Edições Chá das Cinco)
- **Rixa de gatos**
Eduardo Mendoza (Sextante Editora)
- **Para Sempre**
Susana Tamaro (Editorial Presença)

NA VALORCAR, O SEU CARRO VELHO VAI DESTA PARA MELHOR

Traga o seu Veículo em Fim de Vida (VfV) a um dos centros VALORCAR e dê-lhe um final feliz. Desmantelamos o seu carro velho em vários componentes, como a bateria, os óleos, os pneus, os plásticos, os vidros, etc. Posteriormente, estes componentes são enviados para reutilização ou reciclagem, dando origem a outros produtos (p.e. do metal são feitas vigas para a construção civil, dos para-choques é feito mobiliário urbano, dos pneus é feito o pavimento dos parques infantis, o vidro é utilizado no fabrico de loiças sanitárias, azulejos, etc.). Livre-se da ferrugem, das multas e liberte um lugar de estacionamento. Vai ver que não custa nada*. Venha à VALORCAR e mande o seu carro velho desta para melhor!



+ FÁCIL

+ SEGURO

GRATUITO

+70
Centros
Acreditados
Valorcar



www.valorcar.pt

Reciclamos mais de 80% do seu carro velho:



Metal



Vidros



Baterias



Óleos



Pneus

 **valorcar**
Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida

Uma iniciativa:



* Tratamos do cancelamento da matrícula e do registo.

CINEMA DE NATAL

OS PINGUINS DO SR. POPPER || A confirmar ||
Dia 10 | Auditório Municipal de Lagoa | 15:00 h | M/6 – 2,50 €

OS CARROS

Dias 13, 14 e 15 | Auditório Municipal de Lagoa
Manhã e Tarde - Sessão de cinema para escolas

SERÕES DO CONVENTO - Um Natal para Todos
com Afonso Dias e o Grupo Coral Ideias do Levante
Dia 15 | Convento de S. José | 21:00 h | M/6 - entrada gratuita

CONCERTO DE NATAL - Orquestra do Algarve
* a receita apurada reverterá para uma IPSS do Concelho
Dia 21 | Auditório Municipal de Lagoa | 21:30 h | M/12 – 6 €

Programa

Anton Webern (1833-1945)

Langsamer Satz em Mi bemol Maior para Quarteto de Cordas

Beethoven (1770-1827)

Sinfonia nº3 EM Mi bemol Maior, Op. 55 "eroica"

I. Allegro con brio

II. Marcia funebre: Adagio assai

III. Scherzo: Allegro vivace

IV. Finale: Allegro molto

Maestro: SÉRGIO ALAPONT

CONCERTOS DE NATAL

pela Associação Cultural de Lagoa – Ideias do Levante
Sábado, 03 de Dezembro, Convento S. José, 21h30
CORO DE LUA (Lagoa) e CORO DO CLCC (Portimão) (Coros de câmara)

CORAL IDEIAS DO LEVANTE

(dirigido por Francisco Brazão)

Domingo, 04 de Dezembro, Igreja de Porches, 16h30m

Quinta, 08 de Dezembro, Centro Popular de Lagoa, 15h00m

Sábado, 10 de Dezembro, Feira de Natal de Lagoa

(Junto ao Auditório Municipal de Lagoa), 21h30m

Sábado, 17 de Dezembro, Quinta dos Vales, 17h00m - 5 Euros

CONCERTO DE REIS

Orquestra do Algarve
8 de Janeiro'12 | 16:30h | M/6 - 8€

Natal em Lagoa 2011

XXII Exposição
de Presépios

Cinema
de Natal

Concerto
de Natal

Concerto
de Reis

Boas
Festas

Para mais informações sobre o programa
www.cm-lagoa.pt | Tel.: 282 380 434

Iniciativa

Pelouros da Cultura e Educação
Município de Lagoa